

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO EM UMA MONITORIA DE DOENÇAS INFECTO-PARASITÁRIAS DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Relatoria: MARIA VICTORIA DE SOUZA ALBUQUERQUE

Autores: Maria Beatriz Araújo Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Na disciplina Doenças Infecciosas e Parasitárias, do curso de Enfermagem da Universidade de Pernambuco, os monitores são encorajados a aplicar metodologias ativas de ensino para abordar temas da disciplina. Assim, buscou-se utilizar estas metodologias para facilitar a compreensão sobre tuberculose (TB) e hanseníase (HANSEN). **OBJETIVOS:** Relatar o uso de metodologias ativas de ensino na monitoria da disciplina de Doenças Infecciosas e Parasitárias; descrever as contribuições da vivência como monitor para a formação profissional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. As atividades foram realizadas por uma acadêmica de Enfermagem, monitora da disciplina Doenças Infecciosas e Parasitárias, da Universidade de Pernambuco. Foi feito uso de um jogo educativo e de um exercício prático de preenchimento de ficha de notificação a partir de um caso clínico. No jogo, um conjunto de palavras-chave relacionadas à TB e à HANSEN foi apresentado aos alunos. Pediu-se que conectassem cada palavra à doença correspondente. Houve uma explicação sobre cada termo e sua relevância para a doença. As dúvidas levantadas pelo grupo foram sanadas. Na segunda etapa, apresentou-se um caso clínico de HANSEN e o grupo foi orientado a preencher uma ficha de notificação, simulando uma situação de trabalho. **RESULTADOS:** A metodologia utilizada gerou resultados positivos tanto no engajamento quanto na aprendizagem dos alunos. Durante o jogo, a interação entre os participantes e a monitora foi produtiva, o grupo mostrou entusiasmo, o que facilitou a compreensão dos conceitos discutidos. A conexão de palavras-chave permitiu que visualizassem a relação entre sintomas, diagnósticos e tratamentos. Na etapa de preenchimento da ficha, demonstraram habilidade na aplicação dos conhecimentos teóricos. O exercício foi crucial para reforçar a importância da notificação precisa e detalhada no controle de doenças infecciosas e parasitárias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Compartilhar conhecimentos com colegas de curso revelou-se uma experiência valiosa pelo aprofundamento dos conhecimentos técnicos e pelo desenvolvimento de habilidades interpessoais e de ensino. O uso do jogo e do exercício mostrou-se eficaz na promoção de uma aprendizagem ativa. Em suma, a aplicação de metodologias ativas no ensino de doenças infecciosas e parasitárias enriqueceu o aprendizado teórico e preparou os alunos para a prática profissional de maneira mais completa e eficaz.